



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

MUNICÍPIO DE VILA NOVA DA BARQUINHA

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ACTA N.º. 4/2013

-----ACTA DA REUNIÃO DA ASSEMBLEIA MUNICIPAL DE VILA NOVA DA BARQUINHA, EM SESSÃO ORDINÁRIA, REALIZADA AOS TREZE DIAS DO MÊS DE SETEMBRO DO ANO DOIS MIL E TREZE. -----

Aos treze dias do mês de Setembro do ano dois mil e treze, pelas vinte e uma horas reuniram, em sessão ordinária, a Assembleia Municipal de Vila Nova da Barquinha, sob a presidência do Senhor Rui Monteiro Picciochi, tendo como primeiro secretário a Senhora Ana Rita Lopes Inácio e segundo secretário o Senhor João Manuel Alves Gralha, convocada nos termos do artigo 49.º, n.º 1, e do artigo 54.º, n.º 1, alínea b), ambos da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei n.º 5-A/2002, de 11 de Janeiro, conforme anúncio público afixado por Edital, de 27 de Agosto de 2013, com a seguinte ordem de trabalhos: -----

-----Ponto Um – Expediente, Informações e aprovação da Acta; -----

-----Ponto Dois - Pedidos de ratificação de reconhecimento de Interesse Municipal de 2 projetos candidatos no âmbito do PRODER; -----

-----Ponto Três - Pedido de aprovação do Regulamento Municipal do Exercício da Atividade de Comércio a Retalho e de realização de Feiras em Vila Nova da Barquinha; -----

-----Ponto Quatro – Apreciação da Informação Escrita a apresentar pelo Presidente da Câmara, ao abrigo da alínea e) do n.º. 1 do art.º. 53º., da Lei n.º. 169/99 de 18 de Setembro, com a alteração da Lei n.º.5-A/2002, de 11 de Janeiro; -----

Feita a chamada verificou-se a presença dos seguintes Deputados da Assembleia Municipal, Senhores: -----

-----Rui Monteiro Picciochi; -----

-----Ana Rita Lopes Inácio; -----

-----João Manuel Alves Gralha; -----

-----Paulo Fernando da Graça Constantino; -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

-----José Maria Chambel Esteves; -----
-----Ricardo Manuel Ramalhete Honório; -----
-----Adriano da Fonseca Figueiredo; -----
-----Inocêncio Rodrigues Cruz; -----
-----Adriano Milho Cordeiro; -----
-----António Maria Constantino; -----
-----Manuel João Rosa Pedro da Silva; -----
-----Nuno Filipe da Fonseca Gameiro; -----
-----Paulo Jorge Ruivo Bento Lopes; -----
-----Manuel Maria Pequito Cardoso; -----
-----António da Silva Pereira; -----
-----Paulo Alexandre da Cunha Tavares; -----
-----Eduardo Cristovão Gil de Oliveira; -----
-----Valter Augusto Peres Caldeira; -----
-----João Filipe Ricardo; -----
-----Maria José Brito Alves Martinho. -----

Nos termos do artigo 48.º, da Lei n.º 169/99, de 18 de Setembro, na redacção dada pela Lei 5-A/2002, de 11 de Janeiro, esteve presente o Senhor Presidente da Câmara Dr. Vítor Miguel Martins Arnaut Pombeiro, os Senhores Vereadores Rui Constantino Martins e Fernando Santos Freire. Tendo assistido, ainda, o Senhores Vereadores em regime de não permanência Manuel de Oliveira e a Rosa Maria Claudino Fernandes Garrett. -----

Após confirmar a existência de quórum, o Senhor Presidente da Assembleia Municipal, declarou aberta a sessão, apresentando as boas vindas ao executivo camarário. -----

O Senhor Deputado Carlos Miguel Timóteo Pires solicitou substituição à sessão da Assembleia Municipal do qual foi convocado o cidadão imediatamente a seguir na lista da CDU, a Senhora Deputada Maria José Brito Alves Martinho. -----

-----///-----

Neste momento o Senhor Presidente da Assembleia pediu um minuto de silêncio pelo Bombeiros que morreram este ano nos incêndios por todo o país. -----

----- **EXPEDIENTE** -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

De seguida questionou os senhores deputados se pretendiam realizar algumas observações à lista de expediente. – (vide anexo 1) -----

= Senhor Presidente da Assembleia: “Em relação às Moções que foram enviadas, já foram do primeiro Ministro e de alguns partidos políticos confirmada a recepção . -----

Outro assunto importante foi a entrada em vigor da Lei 75/2013, que revoga a Lei 169/99, a Lei das Competências, e a Lei 73/2013, que revoga a Lei Finanças Locais existente para as Autarquias Locais e entidades intermunicipais que entra em vigor a Janeiro de 2014. Por conseguinte, os novos eleitos têm duas leis novas, a primeira que entra em vigor em Outubro e a outra em Janeiro 2014. -----

O Senhor Deputado **Eduardo de Oliveira** solicitou a palavra para sollicitar esclarecimento sobre o ofício da Inspeção Geral de Finanças; -----

Teve como resposta que se trata de uma inspeção e auditoria normal à Câmara Municipal no controlo da Contratação Pública e do Urbanismo na Administração Local Autárquica; -----

----- ACTA -----

O Senhor **Presidente da Assembleia Municipal** submeteu à apreciação a acta número 3, da reunião de 28 de Junho de 2013, cujo texto foi previamente distribuído a todos os membros deste órgão deliberativo. -----

Para se pronunciar sobre a acta entrevistou o Senhor Deputado António Pereira: -----“

“uma coisa que sou muito contra é o “a” quando leva “h” e quando não leva. Eu pedia aos senhores redatores que olhassem bem para isto, pois há imensos erros, do “a” que devia levar “h”.” -----

= Intervenção do Senhor Deputado João Filipe Ricardo – “Eu noto uma diferença e irei estar atento no próximo mandato. Faz-me um pouco de confusão com a transcrição das intervenções, se são intervenções do partido socialista estão transcritas como deve ser, num português que se percebe, noto isto e já não é a primeira vez. Estou a dizer isto como nota, pois é a última sessão. Concerteza haverá alguém que corrija isto, certamente os funcionários dão uma ajuda mas a ata devia ser revista, tendo em conta os erros. Eu quando falo não sei se digo alguns palavras mas só numa intervenção minha há dois erros. Há coisas que eu penso que digo bem e estou

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

convencido que me expresso bem, se calhar expresso-me mal, mas o que é certo é que a transcrição às vezes não é mais correta e reparo que as intervenções quer do Senhor Presidente da Câmara quer de outros intervenientes a transcrição é mais correta.” -----

= **Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia** – “As atas são feitas por funcionários em função da gravação, muitas vezes pensamos que dizemos bem e dizemos mal, eu próprio tenho notado isso em intervenções feitas por mim, mas o que é certo é que as atas são distribuídas antecipadamente, exatamente para fazerem as correções e enviarem para o funcionário fazer as correções..” -

-----**Não havendo mais intervenções por parte dos Senhores Deputados, foi submetida a votação o projecto da acta nº 3/2013, com a alteração acima referida, da reunião realizada a 28 de Junho de 2013. Posta à aprovação foi aprovado por maioria, com 7 abstenções dos Senhores Deputados António Pereira, Paulo Tavares, Valter Caldeira e Eduardo de Oliveira do PPD/PSD.CDS-PP , João Filipe Ricardo e Maria José Martinho da CDU e Senhor António Constantino do PS.** -----

-----**PERÍODO ANTES DA ORDEM DO DIA** -----

Abertas as inscrições para o período antes da Ordem do Dia, registaram-se as seguintes intervenções por parte dos Deputados da Assembleia Municipal: ---

= O Senhor Deputado **Valter Caldeira** apresentou uma declaração política sobre o fim do mandato e eleições autárquicas; **(vide anexo 2)** -----

= A Senhora Deputada **Maria José Martinho** apresentou uma declaração política sobre Portugal de hoje; **(vide anexo 3)** -----

= **Intervenção do Senhor Deputado José Maria Chambel** – “Boa noite a todos. Tive a honra de acompanhar o percurso do Dr. Miguel Pombeiro durante o tempo que esteve ligado à Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, sempre foi um homem integro de uma honradez irrepreensível e sem nunca escamutear a verdade. Apesar de várias vezes ter vindo a esta assembleia a questão do Galaxy Park e o Presidente Miguel Pombeiro sempre informar com clareza, aparecem agora vozes a insinuar que a verdade não foi dita. Agradeço ao Senhor Presidente Miguel Pombeiro que informasse mais uma vez esta assembleia qual é a realidade do Galaxy Park, para assim se acabar com as questões.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= **Intervenção da Senhora Deputada Maria José Martinho** – “A bancada da CDU gostaria de alertar para o fato de com a mudança do tempo, ou seja os dias estão mais curtos e temos de voltar ao problema da iluminação pública que tanto de manhã como ao início da noite é deficiente. De fato, infelizmente e contrariamente ao que as pessoas possam imaginar há muitas pessoas e normalmente idosas, que se deslocam a pé e de madrugada para o centro de saúde da Barquinha, para apanhar luz. Tenho conhecimento de um caso, que ainda esta semana aconteceu, que foi a pé da Moita para a Barquinha e não teve luz a maior parte do caminho.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado Paulo Lopes** – “Boa noite a todos. Gostava também de congratular-me com o fato de esta ser a minha última assembleia, a todos os que vão continuar votos de bom sucesso para os próximos quatro anos. Gostava de deixar aqui uma palavra, considerando que estamos quase em pré campanha eleitoral onde poderá haver uma avaliação conturbada. Foi dito numa declaração relativamente ao banco local de voluntariado e à Universidade Sénior, que estas não existiam, tanto uma coisa como a outra, é completamente errado. Não é bom levantar essa bandeira nas próximas batalhas eleitorais pois como fundador de ambas as instituições compete-me esclarecer que a universidade sénior no concelho de Vila Nova da Barquinha está a funcionar na sua plenitude e como a única universidade sénior registada no núcleo de universidades séniores do país. Portanto, não digam que não existe pois tem um registo de alunos matriculados para o ano de dois mil e catorze de noventa e oito alunos, com doze disciplinas, portanto não estamos a brincar as universidades séniores. Agora complemento com a existência do banco local de voluntariado, que é uma competência da Câmara e que funciona no nosso concelho. Existe uma entidade que é a essência da partilha que vem do projeto PATAS, nascido na Junta de Freguesia de Moita do Norte, e a qual tem a volta de cinquenta voluntários que desempenham várias funções de voluntariado no nosso concelho: desde a Loja Social que têm uma parte fundamental de funcionamento com voluntários e depois outras iniciativas próprias do banco de voluntariado na ajuda a outras pessoas. A universidade sénior funciona com professores voluntários e os quais não ganham um cêntimo relativamente às suas funções.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= Intervenção do Senhor Deputado João Filipe Ricardo – “Boa noite a todos e um abraço faterno para todos os companheiros, felicidades para aqueles que vão e para aqueles que ficam também. Hoje é um dia de troca de galhardetes, também faz bem e faz parte da vida, qualquer das maneiras isto que vou falar tem que se resolver pois faz parte do futuro. É relativamente ao parque da Atalaia. É um investimento decente, bonito, bem acabado, mas requer alguma alteração em termos de vigilância. Há regulamentos para tudo, e regulamentase tanta coisa, mas o problema está na fiscalização. Acontece que há coisas novas, tiram-se as tampinhas dos gradeamentos, que cerca os espaços onde as crianças bricam, para que a água não entre; às vezes a rapaziada mais crescida leva umas “minis” que largam por todo o lado e se partem. -----
Há coisas que no futuro deveremos estar atentos. Tem de haver vigilância e têm que se responsabilizar os adultos.” -----

= Intervenção do Senhor Deputado Manuel João Silva – “Boa noite a todos. Começo a minha intervenção olhando para o relógio para conseguir cumprir os três minutos. Neste mandato tive horas de convívio e de salutar convergência e de contraditório com o executivo, mas sempre em prol daquilo que defendo que é a população da minha freguesia. Desculpem-me algumas intervenções pessoais, porque tive sempre uma porta aberta para tratar dos problemas, mas também reconheço as dificuldades inerentes à função. Não é meu objetivo elogiar o excelente trabalho que o executivo em geral fez no meu concelho, na minha freguesia, que está à vista de todos, há trabalho que não se vê mas que foi trabalho do executivo. -----

Eu aproveito esta última intervenção como autarca pois não integrando qualquer lista de qualquer partido ou de grupo de cidadãos, para deixar aqui expressa uma situação que reconheço que fiquei mais enriquecido por todos os anos que passei por esta casa e pelos vários órgãos. Por isso, também prevejo as dificuldades quando passar a ser um cidadão comum. -----
Não queria deixar de solicitar aos futuros membros desta assembleia comungarem e serem solidários com os pedidos que irei fazer. -----

O primeiro pedido é ,trabalho da Câmara Municipal, que as escadinhas do Rio Zêzere, local emblemático tanto para a freguesia da Praia do Ribatejo como para Constância, tem a ver com o rombo que houve nas escadinhas do Zêzere. Penso que a partir de uma determinada altura e em pareceria com a Câmara

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de Constância, foi apresentada uma candidatura ao Centro de Emprego tendo em vista a colocação de trabalhadores que conduziria a uma administração direta de recuperação daquele rombo. -----

O segundo pedido é em relação à Estação de Tratamento de Águas Residuais, do qual peço que a sua localização que está prevista no Casal da Galiana fosse localizada para outro local, porque iria beneficiar o ambiente, a economia local e a qualidade de vida das populações. Peço que os novos elementos da assembleia dessem o seu melhor e eu como cidadão comum estarei sempre ao dispor naquilo que me for possível, para trabalhar na comunidade.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado Eduardo de Oliveira** – “Boa noite. Apenas três ou quatro perguntas que gostaria de ser esclarecido.-----

- Se a Câmara está ou não a fazer a revisão do quociente de localização do zonamento em termos de IMI, dado que isto tem uma influência tremenda no pagamento no Imposto Municipal de Imóveis. -----

- Se o protocolo de colaboração feito com uma farmácia do concelho, e a minha proposta era no sentido de se alargar este protocolo, que é só para os funcionários do Município, para os idosos do concelho, assim como aos jovens essencialmente desempregados. -----

Igualmente gostaria de receber a adenda ao protocolo celebrado com ACCIAR e o porquê desta adenda. -----

- Qual a razão do interesse municipal para a escultura habitável e se possível gostava de obter também o protocolo celebrado. -----

- Gostaria de saber o porquê deste contrato de compra e venda de acções para regularizar as dívidas com as Águas do Centro, o que trata este assunto. -----

- Em relação à cedência do centro Náutico a várias associações, como é que esta situação foi tratada, bem como os protocolos estabelecidos com essas associações.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado Inocêncio Cruz** – "Boa noite a todos. Também quero congratular-me por estes quatro anos de trabalho aqui, em assembleia. Já agora permita-me Valter, eu vinha a algumas assembleias municipais e olhe que não fiquei muito tempo calado, tive discussões e algumas delas contra a minha própria bancada e executivo da Câmara Municipal, portanto, não é muito justo o que está escrito na declaração. Eu percebo estamos em pré campanha eleitoral e fica sempre bem isso acontecer. Quando

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

elogia o senhor presidente da Câmara, que quase parecia um elogio funebre, onde depois veio a estocada final em termos da posição política que a bancada do PSD tem em relação à Câmara e o que é normal, se não estaríamos todos do mesmo lado e não estamos. Dizer que não havia contraditório, que a bancada da maioria não falava, não é verdade. Congratulo-me com o fato da sala estar cheia porque também estamos em pré campanha eleitoral e pegando nisso gostei daquilo que li em relação aos quatro candidatos que escreveram para o Jornal Novo Almourol, cada um com as suas razões, cada um com o seu programa, uns concordo, outros não concordo, mas é importante que essas ideias surjam e é importante que se façam ouvir essas dicotomias porque se fossemos todos do mesmo lado não haveria razão de ser. Tenho pena que estas pessoas só se lembrem de dar estes contributos nestas alturas. Depois destas coisas boas, queria dizer ao Senhor Presidente da Câmara que gostei de estar deste lado de cá, mesmo não estando algumas vezes do seu lado, mas sempre me pautando por aquilo que eu acho que é melhor, mas gostei de estar aqui, de trabalhar na nossa bancada e de participar naquilo que de melhor podia fazer para o nosso concelho. -----

Posto isto, queria chamar a atenção para uma situação que me preocupa e já levantei aqui a algum tempo, tem a ver com o Castelo de Almourol e com a quotização que se tem de pagar para visitar o Castelo de Almourol. Eu penso que, e já chamei a tenção a algum tempo para esta situação e que agora a vivi na carne. Independentemente para o que serve e para o que vai ajudar, a limpeza do Castelo. temos de tornar legal essa cobrança porque penso que ela não estará a ser tão clara e não fará mal nenhum, se clarificarmos esta situação. Eu concordo que o barco cobre pelo transporte, não concordo que eu vá numa canoa, pare na ilha e tenha de pagar para visitar o castelo. Acho que legalmente também não está previsto. Mais uma vez eu peço a Câmara Municipal e à fiscalização que veja o assunto. O Castelo de Almourol é para nós um polo importante de turismo e é a nossa face também, mas algumas pessoas que estão naquele espaço e segundo alguns relatos que já me chegaram, não serão das mais corteses. Era importante verificarmos um pouquinho isso porque também é uma imagem que temos de projetar.” -----

= Intervenção do Senhor Deputado Paulo Tavares – “Boa noite a todos, esta é a nossa última assembleia e temos muito público, ainda bem e a minha

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

primeira pergunta é se de futuro esta assembleia municipal será realizada nesta sala, pergunto isto, porque várias vezes reivindiquei a realização desta assembleia nesta sala e os argumentos foram muitos e efetivamente se este público que aqui está hoje, estivesse na outra sala teria que estar do lado de fora. Portanto vem confirmar todos os argumentos que eu reivindicada anteriormente e deitar fora os vossos. A assembleia deve continuar a ser feita neste salão nobre, pois dignifica a nossa assembleia. -----

Estamos a terminar o nosso mandato, alguma coisa foi feita, que vai ser reivindicada, publicitada, apontada nesta campanha eleitoral, mas muito está por fazer ainda e que esta minha intervenção sirva de indicativo para quem vier a seguir. Começo por enunciar o seguinte: -----

- a rede de saneamento básico no concelho está por remodelar e está paupérrima, deficiente e não serve o concelho; -----

- a rede de água com amianto continua a funcionar, um dia mais tarde vai haver estudos e vamos pensar o porquê de determinadas doenças e de outras situações. Mas a realidade é que se continua com tubos com amianto; -----

- a limpeza das ruas e do imobiliário urbano é deficitário, já nesta assembleia apresentei, que existe uma paragem de autocarro que foi montada, levou com uns papeis de publicidade e ainda hoje a fita cola e alguns vestígios dessa publicidade ainda lá está, quer dizer que aquele mobiliário urbano foi montado e nunca foi limpo; -----

- nunca se conseguiu resolver neste concelho os monos, é norma e há muitas fotografias de há 4, 8 a 12 anos de monos ao lado dos contentores do lixo, faço este indicativo para o executivo que vier a seguir que tentem resolver isto. Um concelho que se quer virado para o turismo com restos de construção civil com ervas, já para não falar nos problemas que todos nós sabemos de pessoas que se magoaram por monos junto aos contentores do lixo; -----

- a Etar de Tancos deixou de funcionar há muitos anos por falta de manutenção, a Etar do Seival que foi montada, gastou-se dinheiro, morreu e que está lá no meio do matagal e não funciona. O esgoto a céu aberto na freguesia da Praia do Ribatejo. Uma estação elevatória na Barquinha nova mas que já está a enviar cheiro. As Limeiras também continuam com esgoto; -----

- uma situação que não tem a ver com a Câmara, mas que se pode reivindicar que é a queda das linhas média tensão, eu não queria imaginar uma linha

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

desta a cair no meio do bairro do Cardal, que passam lá. Num espaço de um mês caíram duas linhas de média tensão no nosso concelho. Uma delas no Parque de Campismo, junto ao Entroncamento e a outra junto à Valura. A Câmara deve ver isto porque uma linha desta a cair por exemplo no Cardal não quero imaginar o que possa acontecer; -----

as nossas escolas que tanto serviram para a campanha eleitoral, estão ali dois empreendimentos com qualidade, mas alguma coisa tem de mudar, o elevador ainda não funciona, o próximo executivo camarário tem de resolver esta situação; -----

Os parques infantis que temos no concelho não cumprem a legislação, continuamos a ter areia com vestígios de fezes dos animais e baloiços danificados; -----

O que é que estão a pensar fazer na iluminação pública na EN3, os postos no meio do passeio, para as pessoas com necessidades físicas é complicado. A iluminação na freguesia da Atalaia tanta bandeira que fizeram e continua lá danificada; -----

O que é que se está a pensar no futuro em relação ao CIEC, este verão teve muito poucos clientes, será houve falta de publicidade?” -----

= Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia - “Queria agradecer o voto de confiança que fazem em mim quando pedem para a próxima assembleia ser aqui, no salão nobre, muito obrigado!” -----

= Intervenção do Senhor Deputado Paulo Tavares - “Senhor Presidente, o Senhor sabe que a minha opinião em relação à sua pessoa é a mais positiva enquanto cidadão, enquanto homem, enquanto amigo, mas como Presidente da Assembleia já cá não devia estar há muitos anos;” -----

= Intervenção do Senhor Deputado António Constantino - “Boa noite a todos. Queria neste momento e na última assembleia e na qual como membro/ presidente da Junta de Freguesia de Vila Nova da Barquinha, queria agradecer a forma como fui tratado durante todos estes anos. -----

Tenho alguma idade, tenho aprendido muito com a passagem por estes momentos autárquicos e por várias outras associações e a verdade é com tristeza que vou deixar este lugar. -----

É com tristeza porque nos primeiros anos que trabalhei para a Autarquia e para outras instituições pensei que ao despedir-me, deixaria um futuro



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

diferente ao meu neto e ao meu filho. Infelizmente verifico que estou a voltar ao passado, contra aquilo que lutei e contra aquilo que me sacrifiquei. Espero que os jovens de agora se habituem a não comprar tudo feito e trabalhem e lutem por continuarmos em democracia e liberdade, porque estes momentos que estamos a viver em ditadura capitalista e é triste que eu quase com setenta anos tenha chegado a este momento e com esta conclusão. Quero agradecer ao executivo da câmara que como Presidente da Junta tive sempre a oportunidade de transmitir as dificuldades que tinha, pois todos reconhecemos, e só não sabe quem não quer, que a Junta de Freguesia tem condições muito precárias em valores monetários, para poder fazer o melhor que seríamos capazes e os elementos que trabalharam comigo sabem perfeitamente aquilo que estou a dizer e toda a gente o sabe. Custa ouvir falar da falta de limpeza porque as pessoas que falam da falta de limpeza no concelho de Vila Nova da Barquinha não devem conhecer mais nenhum concelho à nossa volta, porque dizerem que o concelho da Barquinha está sujo e só porque uns abrigos estão por limpar isso é só uma questão de querer dizer mal e não quer dizer que não haja alguma falha, mas a verdade é que a freguesia de Vila Nova da Barquinha nunca esteve tão limpa como está agora. Queria com isto agradecer ao executivo da câmara todo o apoio que me deram, agradecer a todos e muito obrigado.” -----

Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara esclareceu os Senhores Deputados do Seguinte: -----

Agradecer as palavras simpáticas sobre o balanço e não posso deixar de dizer que é curioso que se tenha falado aqui no marasmo do emprego e depois ouvimos a deputada Maria José Martinho e percebemos que de fato marasmo é no país, infelizmente é o país que temos com as medidas que temos para os reformados, para os funcionários públicos, para todos aqueles que trabalham e de fato o marasmo está na governação do país. Em relação ao emprego na Câmara se não tivéssemos feito o contrato de execução com o Ministério da Educação do qual recebemos mensalmente sessenta e tal mil euros e recebemos também sessenta e tal funcionários, se não fosse isso nós estaríamos com menos de cem funcionários; -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Relativamente às promessas há de fato algumas que não foram cumpridas mas o nosso programa eleitoral era tão grande que dá bem para ver o nível de cumprimento que se fez; -----

= **Galaxy Park** – “Eu não sei o que é que posso dizer mais, sempre vos disse que houve e existe um projeto privado, há um promotor, o Grupo Impala, grupo português que trabalha em várias áreas e também na comunicação social que fez estudos e escolheu esta área para implantar. Começou-se a trabalhar em mil novecentos e noventa e oito, noventa e nove, com algumas reuniões, havia dois lugares alternativos e era necessário arranjar-se cerca de cinquenta hectares segundo os estudos da altura e o proprietário tinha apenas perto de trinta. Este projeto é privado e a única coisa que fizemos para além do meu empenhamento, e tivemos mais de uma centena e meia de reuniões em tudo o que foi organismo do estado, desde a vertente cultural até ao Ministério da Economia para se chegar ao licenciamento deste projeto. O que a Câmara fez, foi adquirir um terreno e conferi-lo em direito de superfície que está completamente vinculado à utilização para este fim, parque temático e ao qual o Município ainda recebeu pelo direito de superfície cerca de cento e cinquenta mil euros. Estamos completamente seguros, temos a propriedade plena do terreno e ninguém mais do que nós lamenta este projeto. Eu tive a oportunidade e de quem quis ir e muitos dos membros da assembleia municipal foram a sede desta empresa, viram a maquete quase metade do tamanho desta sala, se quiserem nós temos prova do pagamento que se fez em dois mil e oito da licença no ministério da economia para a construção do centro comercial do qual se pagaram quinhentos sessenta mil euros, agora pediu-se a renovação e só se consegue a renovação pagando novamente o mesmo valor, gastaram-se milhões, tive reuniões com projectistas americanos, portugueses e equipas de dedicadas a este projeto. Nós temos aqui metros e metros de papel sobre este projeto, mas infelizmente em dois mil e oito o projeto não pode avançar. Não deixa de ser curioso pois hoje estive aqui um arquiteto que reunio também com a arquiteta onde informaram que vão deixar cair o centro comercial e o hotel iria ser reduzido. Este projeto quase que é um defeito por termos lutado para que este projeto se concretizasse. Tudo o que estava ao nosso alcance fez-se, inclusive criou-se legislação a nível dos

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

parques temáticos que quando se iniciou esse projeto não havia e este projeto não está abandonado, assim haja condições para avançar; -----

= **Iluminação pública** - “Houve de fato um conjunto de situações que estamos a tentar resolver, penso que a maior parte delas estão resolvidas ;” ---

= **Parque da Atalaia** - “Em relação à vigilância infelizmente isso não é exclusivo do parque da encosta da capela, foi um trabalho terminado a pouco tempo, com bastante qualidade e que se encontra numa área urbana, mais ou menos vigiada e acontece o que acontece. A zona dos balneários já foi vandalizada duas vezes, felizmente por conta do empreiteiro e pela Junta de Freguesia colocou-se um alarme e tenta-se minorar todas estas situações;” ---

= **Escadinhas do Zêzere** - “Em relação à derrocada que aí decorreu, estes trabalhos estão longe de ser simples e eu tinha já a informação pelo presidente da Câmara de Constância da conversa do Senhor Manuel João sobre este assunto. Nós em Janeiro / Fevereiro estivemos no local e tecnicamente não são soluções fáceis, e há o empenhamento dos dois Municípios que certamente passará para o próximo mandato para se poder atuar .” -----

= **Estação de Tratamento da Praia do Ribatejo** - “Compreendo a oposição relativamente à sua localização do Senhor Presidente da Junta. Infelizmente esta estação de tratamento e se não fosse o incumprimento das Águas do Centro de todos os prazos para com o Município, já estaria feita. Ainda assim, aquela localização em relação à população está mais distante do aquela que funcionava como estação elevatória, no entanto compreendo que gostaria de outra localização.” -----

= **Zonamento do IMI** - “Não houve qualquer alteração, porque também não houve fatos que justifiquem a essas alterações.” -----

= **Protocolo com a Farmácia Tente** - “Este protocolo deveria ter sido feito com o centro dos trabalhadores da Câmara Municipal e o fato deste estar inativo fez com que fosse celebrado com a Câmara Municipal. Agora, relativamente ao descontos para os idosos já é um assunto que compete à farmácia decidir.” -----

= **ACIAAR** - “A adenda diz respeito à renovação do próprio apoio.” -----

= **Escultura habitável** - “Foi uma oportunidade de termos no parque de esculturas, uma escultura com estas características e foi uma forma de com um investimento baixo podermos dar alguma notoriedade durante o verão ao

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

parque. Houve notícias no Público, a TVI fez uma reportagem e penso que ainda estará para vir a RTP.” -----

= **Acordo com as Águas do Centro** – “No fundo só agora se entrou na fase de concretização daquilo que a Assembleia Municipal já deliberou em dois mil e sete, dois mil e oito, mas só agora estamos na plenitude como accionista da própria Águas do Centro e ao contrário do que tinha acontecido antes houve uma valorização dos ativos que são incorporados nas Águas do Centro de modo a que a Câmara não tenha de pagar nada relativamente às acções com que vamos ficar. Portanto, a avaliação foi feita para que isso fosse possível.” ---

= **Centro Náutico** – “Era um dos exemplos como aquilo que aqui aparecia como alguns investimentos menos conseguidos. As vezes tanto mal falamos da gestão pública, aqui houve a intenção porque de fato não temos condições de gerir centros náuticos e a parceria com privados que funcionou muito mal, as Câmaras da Barquinha e Constância de forma muito concertada, rescindiram todos os contratos e o balanço é extremamente positivo. Ainda hoje esteve cheio de atividade, assim como nas últimas semanas, seja pela ADIRN e nas próximas semanas pelo Clube Náutico Barquinhense, como pela Câmara. É de fato um equipamento que está na sua plenitude, seja para atividade náutica, seja para toda a atividade que é realizada na zona baixa de Vila Nova da Barquinha.” -----

= **Limpeza Urbana** – “Dizer que estamos numa fase final e agora que a situação financeira nos permitiu isso, abrimos concurso para uma varredoura mecânica e portanto isso será mais um contributo, embora eu gostasse também que houvesse alguma observação de desvalor relativamente a quem não cumpre as regras e a varredora não vai fazer milagres, se as pessoas tendo a possibilidade de colocar o lixo no sítio certo e o não fazem.” -----

= **CIEC** – “ Quero lembrar que o CIEC é um equipamento da escola e quando foi idealizado não teve como objetivo principal o estar virado para a comunidade ou para os visitantes de fora, isso é meramente complementar. A primeira missão do CIEC é não haver barreiras entre este e a escola do primeiro ciclo, e o fato de haver uma escola única no ensino experimental e o CIEC ser completamente integrado na vertente escolar é o mais importante. Depois, se puder ter um horário não escolar ou ao fim de semana ter uma

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

abertura à comunidade a funcionar com centro de ciência viva, tanto melhor.”

----- **ATENDIMENTO AO PÚBLICO** -----

----- **Nesta altura, Senhor Presidente da Mesa colocou à consideração dos Senhores Deputados, nos termos regimentais, a proposta de passagem ao período destinado à intervenção do Público, o que foi aprovada por unanimidade. Para intervir inscreveu-se o Senhor Município Carlos Dias.**

= **Município Carlos Dias** – “Boa noite. Sou Município Carlos Dias, com o número de eleitor quarenta e dois agora acrescido da letra “B”. Um assunto que já aqui abordei várias vezes que é a colocação das atas quer da Assembleia, quer da Câmara no site. Hoje às vinte horas, só estava até à ata número um de dois mil e treze, da Assembleia Municipal; -----

- Gostaria de saber se já receberam o orçamento para a recuperação da carta régia D. Maria II que em Abril tinham dito que estavam a espera do orçamento, se sim qual foi o valor e qual a opção;-----

- Esta semana notei que no final da avenida dos plátanos, junto ao Tejo, estava a ser colocada uma tubagem, assim, gostaria de saber se essa tubagem é para descarregar alguns esgotos diretamente para o Tejo, o que no fim de construir uma estação elevatória, não seria o mais correto.” -----

-- Gostava de saber porque é que não foi constituída a comissão instaladora para a nova junta de freguesia de Vila Nova da Barquinha, uma vez que pela lei já devia ter sido.” -----

- Há uma pergunta que queria colocar, mas o Senhor Eduardo de Oliveira já a fez, mas como não teve resposta eu gostaria de saber em relação a escultura habitável, qual o investimento da Câmara e em relação às dormidas, uma vez que era quarenta e cinco euros por noite, se já houve recuperação e quais as contrapartidas dessa escultura.” -----

- Fico muito satisfeito que esta Assembleia Municipal tenha voltado para esta sala.” -----

Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara esclareceu o Município do seguinte: -----

= **Site da Câmara** – “Aproveito para dar esta informação, de um processo que está a decorrer na Comunidade Intermunicipal, é que neste momento os Municípios já podem começar a carregar o novo site. Infelizmente só temos uma pessoa, que esteve de férias, que esteve de licença de paternidade, por

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

isso não ter sido ainda possível, mas muito provavelmente para princípios de Novembro vamos ter um site muito amigável para quem o consulta e essencialmente por ser noutra espécie de tecnologia, pois o atual tem mais de dez anos e onde se torna muito complicado colocar os assuntos e onde só uma pessoa o pode fazer. Com esta nova tecnologia quase todas as pessoas da Câmara Municipal, em termos administrativos podem colocar logo a informação, portanto, isto vai possibilitar um nível de atualização muito maior. Também vai ajudar o fato de passarmos a ter a fibra óptica; -----

= **Carta Régia D. Maria II** - Não tenho aqui a informação solicitada em relação aos orçamentos; -----

= **Avenida dos platânos** - “Relativamente ao que acontece ao fundo da avenida dos platânos é apenas a junção dos dois tubos, um que vem do ribeiro da rua vinte e cinco de Abril e outro que vem da própria estação elevatória. A estação elevatória se tiver alguma dificuldade ou em caso de emergência será ali a sua saída. Aquilo que se está a fazer é juntar num único tubo estas duas fontes; -----

= **Escultura habitável** - “Em relação à escultura habitável, já referi que a ideia do Município ao desafiar a artista para colocar aqui a peça, era de fato para dar notoriedade ao parque de escultura, foi uma forma deste projeto ser notícia nos mais diversos jornais. O investimento foi muito pouco, foi o transporte da peça e o valor de quinhentos euros para a artista para pequenas manutenções que fosse necessário ser feitas. Relativamente a toda a manutenção corrente, limpeza, pequenos almoços a Câmara não teve encargos com isso pois ficou a cargo do posto de turismo.” -----

Neste momento o Senhor Presidente da Assembleia propôs aos Senhores Deputados um intervalo, o que se fez pelo período de 10 minutos. -----

Ponto Dois - Pedidos de ratificação de reconhecimento de Interesse Municipal de 2 projetos candidatos no âmbito do PRODER; -----

Tendo sido colocada à votação o pedido de ratificação de reconhecimento de Interesse Municipal, este foi aprovado por unanimidade com 20 votos a favor dos Senhores Deputados Rui Monteiro Picciochi, João Gralha, Ana Rita Inácio, Paulo Constantino, José Chambel, Ricardo Honório, Inocêncio Cruz, Adriano Figueiredo, Adriano Cordeiro, Manuel João Silva, António Constantino, Paulo Lopes, Nuno Gameiro e Manuel Cardoso do

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

PS, António Pereira, Valter Caldeira, Paulo Tavares e Eduardo de Oliveira do PPD/PSD.CDS-PP, João Filipe Ricardo e Maria José Martinho da CDU.

-----Este ponto da acta foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----

-----///-----

Ponto Três – Pedido de aprovação do Regulamento Municipal do Exercício da Atividade de Comércio a Retalho e de realização de Feiras em Vila Nova da Barquinha; -----

O Senhor Presidente da Assembleia deu a palavra ao Senhor Presidente da Câmara para apresentar o ponto: -----

Decorre da Lei vinte e sete que foi publicada a doze de Abril e que obriga os Municípios a regulamentar o exercício desta atividade sobre pena de haver a liberdade total e foi nesse sentido que a Câmara encetou este processo. Aliás, a referida lei dá cento e oitenta dias para a regulamentação pelos Municípios.

Portanto, é nessa sequência que surge esta proposta de regulamento.” -----

O Senhor Presidente da Assembleia informou o seguinte: “Tive o cuidado de pedir parecer jurídico para saber se o regulamento teria ou não influência com a nova alteração da Lei das Competências e o qual não tem interferência nenhuma com a lei e por conseguinte poderemos aprovar o referido regulamento.” -----

Tendo sido colocada à votação o pedido de aprovação do Regulamento Municipal do Exercício da atividade de Comércio a retalho e de realização de Feiras, este foi aprovado por unanimidade com 20 votos a favor dos Senhores Deputados Rui Monteiro Picciochi, João Gralha, Ana Rita Inácio, Paulo Constantino, José Chambel, Ricardo Honório, Inocêncio Cruz, Adriano Figueiredo, Adriano Cordeiro, Manuel João Silva, António Constantino, Paulo Lopes, Nuno Gameiro e Manuel Cardoso do PS, António Pereira, Valter Caldeira, Paulo Tavares e Eduardo de Oliveira do PPD/PSD.CDS-PP, João Filipe Ricardo e Maria José Martinho da CDU. ----

-----Este ponto da acta foi aprovado em minuta e por unanimidade, para efeitos imediatos. -----

Ponto Quatro – Informação Escrita a apresentar pelo Senhor Presidente da Câmara ao abrigo da alínea e) do n.º1, do art. 53.º, da Lei n.º169/99,

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

de 18 de Setembro, com a alteração da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro. -----

O Senhor Presidente da Câmara tomou a palavra para apresentar a informação da actividade municipal ao abrigo da alínea e) do nº1, artigo 53º, da Lei nº169/99, de 18 de Setembro, com a alteração da Lei nº5-A/2002, de 11 de Janeiro. – **(vide anexo 4)** -----

Nesta sessão da Assembleia o Senhor Presidente da Câmara leu a informação escrita, dado que é a última sessão do mandato. -----

“O Senhor Deputado **João Filipe Ricardo** solicitou a palavra para referir que se o Senhor Presidente ler hoje, nas próximas reuniões o futuro presidente da Câmara gastará saliva e terá que ler a informação escrita, senão votarei contra a sua leitura hoje. Porque não é por ser o último dia, com o respeito que tenho por ele e por todos, mas deve ser sempre lido. Aliás o Senhor Presidente da Assembleia de uma forma unilateral decidiu que o Presidente da Câmara não lia a informação escrita e portanto se não lia a nossa opinião é que hoje também não deve ler.” -----

O Senhor Presidente da Câmara referiu que a informação não é de cariz de informação da actividade da Câmara mas sim de despedida. -----

Foi concedida a palavra aos Senhores Deputados a fim de solicitar os seguintes esclarecimentos: -----

= **Intervenção do Senhor Deputado Eduardo de Oliveira** – “Quero deixar aqui uma palavra que representa o que eu sinto e a bancada do PSD quando escreveu os primeiros parágrafos da declaração que aqui foi lida. Contrariamente ao que o meu amigo Inocêncio tentou dizer, ou disse não houve qualquer facada, aquelas palavras foram sentidas, não foram hipócritas porque nem nós aqui podemos ser hipócritas. Não podia deixar de mais uma vez manifestar que aquelas palavras foram palavras honestas, sérias. Além do Senhor Presidente também há uma palavra de agradecimento aos Senhores Presidentes da Junta, mais a uns que a outros, cada um fez o que soube e pode, tal como nós que estamos aqui e que fomos eleitos para a Assembleia Municipal o fizemos e nisso o Inocêncio sabe que foi dos poucos na bancada da oposição que soube manifestar aqui, tal como eu agradeço ao PSD, sendo eu independente, permitir que eu exprimisse sempre aqui, única e exclusivamente a minha posição. Nunca fui de maneira nenhuma pressionado



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

para fazer outras declarações ou votar de outra maneira. De qualquer maneira, não posso também deixar e não queria entrar hoje em contraditório para não criar um ambiente que alguns não entendem mas também não posso deixar de dizer que quando se houve alguma comunicação temos de a ouvir de princípio ao fim e sabe-la interpretar, não podemos querer interpretá-la de acordo com o nosso próprio interesse, esta é a maneira de estar e eu costumo também dizer que não me importa muito a vitória ou a derrota e por vezes prefiro ser derrotado e ter razão do que ter de fazer algo que nos meus princípios não está correto para obter a vitória, com isso não contem comigo. Isto tudo vem também a propósito de dúvidas colocadas aqui sobre algumas indicações feitas nessa declaração, nomeadamente a questão da universidade sénior e do banco de voluntariado local. Tanto quanto eu sei, foi na Junta de Freguesia de Moita do Norte que no inicio deste mandato, entre muitas promessas esta foi uma que foi cumprida, foi a criação do voluntariado, não um voluntariado concelhio, um voluntariado de lá, se depois essa própria organização que se chamava PATAS, mudou tudo bem, nada temos contra isso, mas uma coisa são as promessas do executivo em relação à Câmara, outra coisa foi as atividades louváveis dessa situação. Eu nunca defendi única e exclusivamente a Moita do Norte apesar todos saberem como estão aquelas estradas, como nunca foi cumprida a primeira promessa que era a construção de um Jardim Infantil, chamado Jardim da Nora e nunca me manifestei contra isso, porque entendia que se não o faziam, era porque o não sabiam ou não tinham capacidade para o fazer por diversas razões e temos de aceitar isso. Também hoje não quis fazer aqui algumas perguntas que certamente ficarão para a próxima reunião nomeadamente sobre o Posto de Turismo e o Centro Náutico e eu gostaria de saber, agora que o Senhor Presidente se vai embora que ele me pudesse esclarecer se o Centro Náutico está pago, se a questão com os expropriados está resolvida e foi paga e se no caso de não ter sido pago qual a verba que se tem de pagar a esse expropriado e se essa verba terá de ser ou não acrescida com os juros e se na lista de acréscimos e deferimentos estão incluídos os juros da dívida. -----
Desculpem o tempo que levei, gostei de estar nesta assembleia e agradeço a todos a consideração que tiveram comigo.” -----

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

= **Intervenção do Senhor Deputado Ricardo Honório** – “Boa noite a todos. Gostei muito de partilhar estes quatro anos com todos aqui presentes, nos momentos mais quentes e frios que aqui tivemos, do qual nem sempre concordamos, mas que nos respeitamos. Agora quero dizer ao Senhor Presidente umas simples palavras, obrigado e obrigado por aquilo que deixa no concelho de Vila Nova da Barquinha.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado António Pereira** – “Boa noite a todos. Intencionalmente entendi que não deveria dizer nada de especial hoje porque é o último dia em que nós nos reunimos. Para mim foi uma experiência, embora eu já esteja na actividade política partidária há mais de trinta e cinco anos, mas actividades autárquicas é a primeira vez que estive. Estes quatro anos foram enriquecedores, foi bom estar aqui com todos, eu penso que somos todos mulheres e homens de boa vontade. Claro que nós somos da oposição e por vezes dissemos coisas que não vos agradaram, mas é o nosso papel nós não podemos estar a elogiar o executivo, se não tem interesse, nós temos de chamar a atenção para aquilo que nos parece que não foi feito, que não produziu os resultados que esperavamos, mas não nos podemos calar senão não há o contraditório e não pode ser só uma pessoa a falar em monólogo. Gostei de estar aqui possivelmente vai ser a minha última intervenção, embora possa vir a fazer parte da lista mas por vontade própria pedi para ficar em lugar não legível porque a idade já é avançada e temos de dar lugar às pessoas que estão mais habilitadas, os mais jovens. Eu solidarizo-me com tudo o que foi dito a respeito do Senhor Presidente da Câmara, Senhor Dr. Vitor Miguel Pombeiro, eu sinceramente comungo tudo o que se disse a respeito dele, eu conheço desde muito novo, desde a sua adolescência e eu notava a paixão pelo partido que ele defende, tivemos muitas discussões e ele certeza que se lembra, eu defendendo uma ideologia e ele outra e sempre o admirei por isso. Evidentemente ele fez obra, está à vista, fez muita coisa, nós criticamos uma ou outra, sinceramente porque achamos que algumas delas eram pesos para a câmara, se calhar erramos mas também somos pessoas de boa vontade, alguns investimentos pareceram-nos “elefantes brancos”, manifestamo-lo aqui com toda a verdade. Dissemos que ele era um político hábil, inteligente e eu até vou dizer que ele é assim por um exemplo, é que ele defendeu aqui o Galaxy Park com muita inteligência, deu a entender que é um investimento

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

privado, em que se houve falha a culpa nunca será da Câmara, esta fez tudo, mas, a inteligência está aí saber defender o nosso ponto de vista, mas se o Galaxy park tivesse tido êxito, então aí a Câmara já estava associada. Senhor Presidente, nós desejamos um bom êxito profissional e pessoal nas suas novas atividades, assim como a todos os amigos que estiveram aqui connosco. Vamos continuar o trabalho, eu sinceramente não vou estar aqui, mas se nos encontrarmos aí em qualquer lado, vamos dar um abraço e estarmos todos a defender o nosso concelho e o nosso município que é para isso que nós aqui estamos.” -----

= Intervenção do Senhor Deputado Inocêncio Cruz – “Em primeiro lugar peço desculpa, porque não era aquilo que queria dizer, quando disse aquilo que disse. Eu acho que a consideração e estima que todos temos por Miguel Pombeiro e por todos os que aqui estão presentes não está posta em causa e também quando eu disse que era um elogio fúnebre foi num contexto político, eu penso que nas vossas palavras há um aproveitamento político. Eu nunca disse que alguém dos presentes tenha falta de consideração e estima pelo Miguel Pombeiro ou de qualquer dos que aqui estão, se foram essas as palavras que interpretaram daquilo que eu disse, não foi nenhuma facada foi mesmo ironia e um elogio fúnebre no sentido político da questão. A minha intervenção não tem mais para além disso e nunca pus em causa o que cada um de nós pensa, pois, a verdade é que estamos num debate político mas onde não faltamos ao respeito.” -----

= Intervenção do Senhor Deputado João Filipe Ricardo – “Já que isto voltou à política e ainda bem que frisaste isto, o que vou dizer e não vamos misturar, porque há aqui algum sentimento e respeito, as palavras do presidente, o estado emocional dele porque ele fez aquilo que achava na sua óptica política que seria o mais correto. É alguém que na altura em que eu precisei ou contatei ele soube sempre separar o “trigo do joio” e isso é que conta muitas vezes na vida e portanto isso para mim vale. Agora, não vale também a ingenuidade, aqui o Senhor Presidente “raposa velha” preparou hoje, o quadro bem composto, trouxe-nos para aqui, para o salão nobre, toda a gente falou, hoje ninguém do PS esteve gago, menos o Nuno, mas isso também é política, vocês fizeram o vosso papel e fizeram-no bem. No discurso do Miguel Pombeiro “bendita seja a lei de limitação de mandatos”, isto será

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

porque ele se quer ver livre disto, ou será porque ele é contra a lei de limitação de mandatos. Pois se ele quer ver-se livre disto até entendo que a lei lhe dê jeito, agora se é uma pessoa que faz obra, ele de fato deveria ter direito a mais mandatos e quero dizer com isto que nós somos pessoalmente, ao contrário de alguns democratas, contra a lei de limitação de mandatos, o povo é que julga e se uma pessoa é boa no sítio em que está e no cargo que exerce ela deve manter-se.” -----

= Intervenção do Senhor Deputado Nuno Gameiro – “Boa noite a todos. Eu caracterizaria a minha intervenção em duas situações, uma enquanto presidente de junta e acerca da minha freguesia naturalmente e outra dirigida especialmente ao executivo e ao Senhor Presidente da Câmara. Em primeiro lugar e já é público também eu irei abandonar esta assembleia, foi uma experiência muito interessante, agradeço a todos o ambiente que foi aqui criado mesmo aqueles momentos de maiores divergências, mas que fica sempre a amizade e o respeito eu acho importante na vida. Mas, não consigo deixar de resistir às provocações no bom sentido do meu amigo Paulo Tavares que também se vai embora, tanto quanto sei e falava a pouco que tinha um concelho, e vou falar pela minha freguesia, onde a limpeza urbana era inexistente, onde havia monos, paragens da rodoviária sujas e etc. Permita-me os meus ilustres colegas de Presidente de Juntas não vão levar a mal, mas, o Senhor Deputado já há muito tempo não vai a freguesia da Atalaia porque se lá fosse recentemente verificava que monos todas as semanas são recolhidos, limpeza urbana é feita permanentemente, cinco a seis vezes no mínimo nas ruas na freguesia, as paragens da rodoviária não têm panfletos colados e já agora informo que os parque infantis cumprem as normas de segurança que estão estipulados. Relativamente à freguesia da Atalaia vou expôr o seguinte: “Esta é a minha última intervenção nesta Assembleia! Passados vinte e três anos dedicados à causa pública, é hora de dar lugar a outros...! Faço-o por vontade própria e por entender que passados 8 anos, enquanto presidente de Junta, deve ser iniciado um novo ciclo! Naturalmente não posso deixar passar a ocasião sem fazer um breve balanço de oito anos de actividade autárquica como Presidente de Junta. Os resultados alcançados resultam de uma excelente parceria entre a Câmara Municipal e a Junta de Freguesia, mas também com a excelente colaboração do movimento associativo e população

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

em geral. Remámos todos para o mesmo lado e alcançamos os nossos objetivos. Confesso que fizemos mais do que inicialmente tínhamos definido, porque tínhamos consciência das dificuldades, mas à medida que o tempo avançava o entusiasmo aumentava e foi possível tomar muitos sonhos realidade... E convém recordar que estamos a passar por uma enorme crise económica e social. Mas mesmo assim, as obras na nossa Freguesia não abrandaram. Destaco apenas alguns investimentos feitos na nossa Freguesia:

- Asfaltamento da Rua da Capela; -----
- Asfaltamento da Estrada de Atalaia / Peralva; -----
- Asfaltamento do Largo do Rossio, Rua do Rossio, Rua Nossa Senhora da Assunção; -----
- Ampliação do Cemitério Paroquial, incluindo asfaltamento do estacionamento. (existindo ainda terreno disponível para novas ampliações, o que permitirá ter o problema de falta de espaço. Convém lembrar também que foi possível efetuar todas aquelas obras, dado que as receitas resultantes da venda de jazigos e sepulturas devem ser aplicadas exclusivamente no Cemitério Paroquial, sendo vedada a sua aplicação a qualquer outro fim, conforme deliberação da Assembleia de Freguesia. De fato, o atual executivo assim o fez, mas foi mais longe, ao investir mais do que as receitas efetivamente obtidas). -----
- Parque de Estacionamento Junta de Freguesia; -----
- Jardim Prof. La Salette; -----
- Remodelação do jardim Picciochi (destacando a colocação de novos equipamentos didáticos) e ampliação do Quiosque Ponto de Encontro; -----
- Colocação de mais de vinte bancos por toda a Freguesia; -----
- Colocação de calçada em diversas Ruas da Freguesia, designadamente Rua 1º de Maio, Rua das Forças Armadas, Rua 25 de Abril, entre outras; -----
- Parque Desportivo Municipal de Atalaia (colocação de pavimento sintético e remodelação de edifício de apoio); -----
- Início do funcionamento do Centro de Negócios de Vila Nova da Barquinha; --
- Nova iluminação pública na Rua Patriarca D. José; -----
- Recuperação exterior do Edifício da Junta de Freguesia, incluindo nova cobertura para o Multibanco (tal foi possível após o edifício passar a ser propriedade da Junta de Freguesia); -----



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Centro de Dia e Creche (inclusivé foi adquirido pelo CSPA com apoio da Junta de Freguesia o novo terreno para a construção no futuro de um lar); ----

- Parque de Lazer da Encosta da Capela. -----

Tal foi possível com o enorme empenho do Executivo da Junta de Freguesia de Atalaia e da Câmara Municipal de Vila Nova da Barquinha, mormente do seu Presidente Dr. Miguel Pombeiro e toda a sua equipa, a qual publicamente agradecemos e não nos esqueceremos do bem que fizeram pela nossa terra. Os resultados estão à vista... Nunca, como desde há oito anos a esta parte foi possível fazerem-se tantos investimentos na nossa freguesia com apoio de fundos comunitários. Pautamos sempre a nossa atuação pela discricção mas com convicção na defesa dos interesses da Atalaia, numa altura em que por esse país fora tantas são as freguesias que são extintas ou perdem serviços importantes como sejam os Correios, Posto Médico entre outros, na Atalaia sempre foi possível mantê-los... Essa era a nossa obrigação.... O movimento associativo está em força, basta ver o conjunto de atividades do CSPA, da SIRA e da UDA, cujo projeto do futebol de formação mereceu da nossa parte um carinho especial. De resto, relativamente à UDA foi possível finalmente encontrar uma solução para a sua sede social, tantas vezes prometida mas nunca cumprida, através de um espaço no Centro Comunitário, de resto neste momento e pela terceira vez está em apreciação a candidatura para remodelação daquele espaço, onde está previsto os novos serviços administrativos da Junta de Freguesia, Assembleia de Freguesia, Museu da Freguesia, salas para movimento associativo, auditório, sede da UDA e Associação Viver entre Amigos. O projeto está feito, a candidatura também, faltando apenas a aprovação de fundos comunitários que seguramente permitirá a realização da obra. A manutenção dos espaços verdes, imóveis paroquiais, limpeza de arruamentos é por todos bem visível e com o compromisso de até ao final do mandato, todos os imóveis paroquiais terem sido objeto de manutenção e pinturas (de resto nesta altura é bem visível na sua esmagadora maioria). Naturalmente não posso deixar de agradecer a todos os membros do executivo que me acompanharam nesta longa maratona, assim como à Assembleia de Freguesia que na hora da decisão pôs de lado as divergências políticas em prol da Atalaia.” -----

Agora, faço também com muita emoção porque estava aqui, a pensar e a

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

tentar perceber o que é que vai nos sentimentos do Miguel Pombeiro. Neste momento de despedida é muito complicado e para mim também o é e há uma certeza que tenho, é que ficarás na história deste concelho como homem que contribuiu muito para o desenvolvimento do mesmo, obrigado Miguel!” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado José Chambel** – Só uma pequena intervenção, é que já ouvi várias vezes aqui nesta assembleia dizer que a bancada do Partido Socialista normalmente não falava. Eu, apesar de não ser caixa de ressonância sou apologista daquela celebre frase que diz «fala só quando o silêncio não for mais aconselhável.» -----

= **Intervenção do Senhor Deputado Paulo Tavares** – “Boa noite a todos e em jeito de despedida, porque também eu não estarei de futuro nesta assembleia, não sou candidato elegível mas, em considerações finais apraz-me dizer que li com atenção a informação escrita do Senhor Presidente e há duas ou três situações que me alertaram. «Bendita sejam a lei de limitação de mandatos...», «...pelo atrevimento... e pela confiança...». Sem dúvida o Senhor Presidente sabe aquilo que penso de si, é um homem sério, inteligente, que fez obra,, agora, tenho também a dizer alguma crítica em relação a estes anos que liderou o executivo camarário de Vila Nova da Barquinha. Muito de positivo foi feito, mas houve outras situações menos conseguidas, cinquenta milhões de euros, que penso que foi muito mais, de fundos e dinheiros investidos, algumas das opções não foram as mais conseguidas. Ao longo destes anos, não só neste mandato, muita publicidade se fez, serviu para angariar votos, apesar de vocês terem a facilidade e sorte de terem um concelho em que o eleitorado fixamente vota num partido político e quer queiramos ou não essa situação promove algo negativo para quem depois possa candidatar-se e governar nessas situações. Digo isto, porque se o concelho tivesse uma panóplia de eleitorado mais volátil as vossas opções, a vossa gerência destes últimos oito, doze anos seria diferente. Não há dúvida que há situações que foram “metidas pelos pés”, a zona industrial andaram vinte anos a promovê-la e quando devia ser concretizada não foi e agora temos ali “um elefante branco”. O Centro Náutico que tantos milhares de euros nos levou, a realidade é que há pouco passei lá e tinha lá uma atividade de dança e caricato é que um dos portões está avariado, não levanta. São situações como estas que nos deixam tristes pois há situações que deveriam ser tratadas de outra maneira.

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

Para finalizar desejo a todos uma óptima campanha que o vencedor de futuro promova algo mais do que aquilo que foi hoje publicitado, notei que hoje ser autarca não é só fazer obra, porque se bem ouviram as intervenções ouviram que hoje ser autarca é fazer obra, é construir isto e aquilo, mas tem de haver estratégia e um paradigma diferente de futuro no autarca, tem de pensar acima de tudo na motivação dos funcionários desta casa, na motivação das pessoas que lideram e que são chefes e promotores e na motivação de tudo o que envolve a vivência do Município. Os Municípes podem ser mais felizes, não é por terem infraestruturas que vai contribuir para uma situação de felicidade que por vezes é necessária para quem vive nesta terra. Desejo a todos uma óptima campanha e como dizia Raul Solnado, façam favor de ser felizes.” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado Rita Inácio** – “Eu também me vou despedir da Assembleia Municipal, ali a par com o meu amigo Ricardo eramos os mais novatos daqui da Assembleia Municipal. Por outro lado, eu sou da zona do concelho que talvez se possa queixar mais mas ainda assim, ao longo destes dezasseis anos e quando conheci o Miguel era uma miúda que nem sequer pensava em política e tenho de reconhecer que o concelho que conheci quando era pequena, é bem diferente do que é hoje e isso não pode ser esquecido. Ao executivo deste mandato e aos outros que já saíram o meu obrigado pelo contributo que me deram para crescer enquanto pessoa e enquanto Municípe deste concelho que eu gosto acima de tudo, obrigado Miguel!” -----

= **Intervenção do Senhor Deputado Manuel João** – “É só uma declaração de pronúncia derivado ao fato de acontecer aqui uma intervenção da Junta de Freguesia da Atalaia em que expôs aqui a sua atividade exercida pela Junta de Freguesia e também da atividade exercida pela Câmara. Isto é uma intervenção para o qual não vim preparado é uma intervenção que levaria para uma Assembleia de Freguesia, no entanto, louvo a atitude mas não deixo de salientar que por não falar muita coisa foi feita na freguesia da Praia do Ribatejo.” -----

= **Intervenção do Senhor Presidente da Assembleia** – “Eu já sabia que isto ia acontecer e este lugar é um bocado difícil porque eu tive a percepção que de fato isto ia acontecer, mas transformar uma assembleia municipal numa assembleia de freguesia tem estes efeitos, mas de qualquer das formas é

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sempre bom ouvir estas coisas.” -----

= Intervenção do Senhor Deputado Manuel Cardoso – “Eu não queria falar, primeiro porque o que tiver a falar quero fêze-lo na minha Junta de Freguesia quando entregar a pasta, mas no entanto quero dizer só algumas coisas. Gostei muito deste bocadinho, foram dezasseis anos, estava longe dos meus horizontes estar dezasseis anos nesta vida e aquilo que fiz tenho a agradecer à Câmara Municipal, ao Senhor Presidente, aos Senhores Vereadores. Nunca trouxe aqui problemas porque entendi que enquanto tivesse a porta aberta, todos os dias e qualquer hora, enquanto eu tivesse o número de telefone do presidente da Câmara e dos senhores vereadores eu não teria necessidade de vir para aqui fazer queixas. Resolvi todos os meus assuntos, com o Senhor Presidente da Câmara e com os Senhores Vereadores sem nunca ter necessidade de discutir, fiz o que fiz graças a eles. Muito obrigado ao senhor Presidente e aos senhores vereadores.” -----

= Intervenção do Senhor Deputado Nuno Gameiro – “Permita-me o senhor Presidente mas às vezes faz umas intervenções que num quadro que é bonito acaba sempre por borrar um bocadinho a pintura. Por vezes a sua falta de inspiração é por demais e não posso deixar de passar isso. O Senhor Presidente da Assembleia vir dizer-me a mim que a intervenção que eu fiz estar no sítio errado e de forma errada que deve ser uma assembleia de freguesia eu aconselho-o a ler a lei e o regulamento e verificar qual é a qualidade em que estou aqui e portanto tenho toda a legitimidade para fazer o tipo de intervenção que fiz.” -----

Dada a palavra ao Senhor Presidente da Câmara esclareceu os Senhores Deputados do seguinte: -----

Já vi que há aqui muita gente que vai para a mesma lista que eu, sejam bem-vindos. A informação que fiz é diferente daquilo que até deveria ter sido feito e foi com alguma nostalgia e é natural que quando nós estamos o tempo que estamos e com o empenhamento que estamos. -----

= Centro Náutico - Se não fosse assim, hoje a minha informação escrita teria falado seguramente sobre o Centro Náutico que como devem imaginar era um projeto que me incomodava. Tínhamos uma determinada perspectiva, com a Nersant, com os privados e para mim é uma alegria muito grande ter visto que nas últimas semanas e desde que tomámos posse do Imóvel que era a nossa

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

propriedade de ver tanta atividade, afinal é possível fazer-se naquele espaço e não exclusivamente náutica. Ainda este fim de semana está a decorrer uma atividade, festival dos cinco rios, que é uma organização da ADIRN onde passaram já hoje de manhã algumas centenas de crianças e vão continuar a passar, com a oficina da descoberta, com atividades ligadas a percursos pedestres, de canoagem com interpretação, enfim todo um conjunto de atividades em torno do centro náutico e portanto é um assunto que começa a estar bem resolvido. Relativamente à expropriação, nós em devido tempo colocamos o depósito na Caixa Geral de Depósitos, valor que foi sendo definido pelo Tribunal e não sei se neste caso, e tendo em conta que o último recurso não foi bem sucedido por parte do expropriado se haverá direito a alguns juros, mas esse valor há muito que foi depositado pelo Município na Caixa Geral de Depósitos. -----

= **Castelo de Almourol** – Tenho muita pena que muitos empecilhos tivessem havido mas a próxima câmara terá certamente esse prazer mas que de alguma forma já se iniciou que tem justamente a ver com o Castelo de Almourol. Aconteceu tudo e mais alguma coisa, pareceres negativos do IGESPAR, a questão com os militares que já se resolveu mais tarde e a última desbloqueou-se já no final de maio que é um parecer do Ministro das Finanças que era necessário para aquele bem. Iniciaram-se as obras da melhoria da torre de menagem, seguir-se-á a intervenção em termos da consolidação do plano das muralhas, a obra de conservação e infraestruturas e mais tarde a intervenção da musealização. -----

= **Parque Infantil da Praia do Ribatejo** - Mencionava também dois espaços que estão ao dispor da população e que era uma ambição, a existência de um parque infantil na Praia do Ribatejo que felizmente ficou resolvida com toda a remodelação do espaço da Boucinha junto às escolas e que está bem concedido. -----

= **Encosta da Capela** – Obra que já está disponível e que falta acertar só uma parte que tem a ver com os verdes. Era também uma obra há muito ambicionada e está bem no centro de toda a zona urbana que é intensamente utilizado e se assim é mais barato é o investimento. -----

Dizer que o futuro é completamente diferente e a começar pela nova Lei da Finanças Locais que não traz boas notícias, os futuros autarcas terão um

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

desafio enorme, porque ao nível das receitas a pressão vai ser maior, vamos perceber a quinze de outubro com que dimensão, vamos deparar-nos com um nível de transferências do orçamento de estado muito menor com uma tentativa de obrigar os municípios a subir os seus impostos para as taxas máximas e para além disso vai-se iniciar um quadro comunitário de apoio onde o acesso por parte dos municípios será muito mais difícil, será numa vertente muito mais intermunicipal, ele será canalizado essencialmente para a competitividade, para a exportação e portanto, as intervenções a que os municípios acedem, os programas operacionais regionais serão mais curtos, será mais difícil aceder-lhes e portanto, o desafio para os próximos autarcas é seguramente bem mais difícil do que aquele que eu tive quando na liderança do Município. -----

= **Limitação dos mandatos** - Sobre a «bendita sejam» era um bocado na sequência de que dei no período em que mais conseguia dar. Nos últimos tempos já me acontecia muita vez não conseguir estar aqui até tão tarde como nos primeiros mandatos. A nossa capacidade de dedicação não é sempre a mesma e portanto, quando digo isso é porque também tenho a noção que as coisas nos iam correndo relativamente bem e senão houvesse lei da limitação dos mandatos se calhar ainda fazia mais um e as coisas podiam-se prolongar. Eu compreendo a lei de limitação dos mandatos não pelas razões que a maior parte das pessoas dizem, compreendo-a por uma questão de princípio de igualdade, não tenhamos dúvida que entre um titular de um cargo e um pretendente não há igualdades de oportunidades. Agora, haver uma limitação de mandatos para um presidente de junta parece-me quase obsceno, homens como o Manuel Cardoso que se dedicam de uma forma voluntária e a tempo inteiro e dizer que por uma questão de transparência e combater a corrupção não se podem candidatar, acho completamente obsceno, quando por exemplo o Senhor João Alberto Jardim se pode candidatar se calhar até eu ter netos e isso de fato, acho incompreensível que aconteça e não é por uma questão de transparência. O ser-se presidente de câmara não é uma comissão de serviço, isto é, eu sou presidente da câmara na terra onde eu nasci, onde os meus pais nasceram, onde eu tenho uma relação de afetividade que já mais teria a dedicação se tivesse noutra território qualquer. Sobre a tendência do eleitorado é uma coisa muito engraçada, mas o Cavaco Silva tem ganho

ASSEMBLEIA MUNICIPAL

sempre no concelho e não é do partido socialista. -----

= **Zona Industrial** – O investimento está feito, todos nós gostaríamos de em vez ter cinco, seis ou sete, termos trinta, quarenta ou cinquenta, agora, aquele património do Município está lá, temos terreno infraestruturado, haja dinamismo económico e aquele investimento não é para ser feito num curto prazo de tempo, tenhamos todos saúde para ver o que lá estará daqui a vinte anos. -----

= **Informação Económica** – Tem aqui alguns acréscimos e deferimentos porque se for ver relativamente aquilo que é a dívida a terceiros, vai ver que tem vinte e oito nos fundos comunitários que não é dívida. O que deixa de aí estar é a conta vinte e sete quarenta que é recomendação do POCAL. Se for ver aquilo que é o relatório dos TOC vai ver o que é o conceito de dívida ixegível e não tem nada a ver com a conta vinte sete quarenta. -----

Por fim para aqueles que vão sair tudo de bom e para aqueles que vão continuar como autarcas desejo o melhor trabalho possível seja a que nível for. Tive muita honra em todo o trabalho que fiz. Estava aqui e estava a lembrar-me que o meu primeiro trabalho autárquico foi fazer o regimento da assembleia de freguesia de Vila Nova da Barquinha e que na altura achei uma coisa com grande responsabilidade, penso que a mesa era constituída pela Senhora Teresa Tocha e pelo Senhor Amaral, que já faleceram, no tempo em que o Senhor José Mirrado foi Presidente da Junta de Vila Nova da Barquinha. Seja o trabalho que seja, se for a trabalhar em prol das populações e fazermos o melhor na gestão pública é algo que nos engrandece a todos. Muito obrigado!” -----

O Senhor Presidente da Assembleia no uso da palavra referiu o seguinte: -

“Resta-me agora eu apresentar não só à mesa que me apoiou nestes afazeres, que dá mais trabalho do aquilo que vocês pensam, mas não posso deixar de agradecer a gentileza com que fui sempre tratado por todos os senhores deputados independentemente de algumas coisas que acontecem nas nossas lides,- mas que não levo a peito. Não posso deixar de agradecer a disponibilidade da Câmara Municipal na pessoa do Senhor Presidente que sempre facilitou tudo e as informações necessárias para esta assembleia. E não posso deixar também de agradecer à Paula Canhoto, à Sara Courinha,



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

ao António Rodrigues e ao Nuno Ribeiro que tiveram a paciência de me irem aturando nestes afazeres da minha função.” -----

----- O Presidente da Assembleia Municipal

----- O Primeiro Secretário

----- O Segundo Secretário

Lista de Anexos



ASSEMBLEIA MUNICIPAL

- Anexo n°1 Lista de Expediente.
- Anexo n°2 Declaração Política apresentada pelo Senhor Deputado Valter Caldeira.
- Anexo n°3 Declaração Política apresentada pelo Senhora Deputada Maria José Brito.
- Anexo n°4 Informação Escrita do Senhor Presidente da Câmara.